



## AVALIAÇÃO DO EFEITO DO USO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL SOBRE O GANHO DE PESO DE POTROS

André Luiz Souza BRITO<sup>\*1</sup>, Camila BIANCONI <sup>3</sup>, Cahue Francisco Rosa PAZ<sup>3</sup>,  
Letícia Simões Lacerda<sup>1</sup>, Alexandre A. O. GOBESSO <sup>2</sup>

\*autor para correspondência: andre\_lsouzab@usp.br

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Pirassununga, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo/FMVZ, Pirassununga, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil

**Resumo / Abstract:** The effect of mineral and vitamin supplementation on the body weight of foals. 14 animals, females and males, Brasileiro de hipismo mestizos and Mangalarga Marchador mestizos, were divided into two groups randomly, control and treated. The experimental design was completely randomized, with two treatments and seven replications per treatment, with measures repeated in time, using the SAS platform and mixed procedure. The present study aimed to evaluate the supplementation of foals with a vitamin mineral supplement on the body weight of foals.

**Palavras-chave:** equino, vitaminas, minerais, probiótico e saúde digestiva.

### 1. Introdução

Na produção animal a observação de peso corpóreo adequado é importante, com relevância para a criação de potros na fase de desmame. Entre os fatores que interferem no ganho de peso podem ser descritos a saúde digestiva e a alimentação

Realização:





(ANDRIGUETTO et al., 1981). O presente estudo teve como objetivo a avaliação das implicações da suplementação de potros com um produto a base de biotina, betacaroteno, levedura viva, metionina, betaglucano, MOS e minerais sobre o ganho de peso de potros.

## 2. Material e Métodos

O experimento foi conduzido nas dependências do Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (Labequi) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), em Pirassununga/SP. Foram utilizados quatorze potros, machos e fêmeas, mestiços de Mangalarga Marchador e mestiços de Brasileiro de Hipismo, com idade inicial de aproximadamente sete meses. Os animais foram alimentados com concentrado farelado formulado para potros em crescimento e feno de gramínea (*Cynodon sp. cv. Tifton 85*). Água e sal mineral foram fornecidos *ad libitum*. O concentrado foi oferecido em comedouros individuais tipo lanchonete (Unidade de Manejo Alimentar) duas vezes ao dia. Os animais foram separados aleatoriamente em dois grupos experimentais: tratado e controle. O grupo tratado recebeu a adição do suplemento mineral e vitamínico para cascos – *Foot Balance®* - 15g/animal/dia, adicionado sobre o concentrado em um dos tratos diáários durante seis meses. Foi avaliado o crescimento da sola do casco a partir de medidas do comprimento do casco (CC), largura do casco (LC) e espessura de muralha (EM). O peso foi mensurado com balança digital, em quilogramas. Foram feitas 7 avaliações com intervalo de 30 dias. A duração total do experimento foi de seis meses. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos e sete repetições por tratamento, com medidas repetidas no tempo, utilizando a plataforma SAS e procedimento mixed. O peso foi mensurado com balança digital, em quilogramas. Foram feitas 7

Realização:



avaliações com intervalo de 30 dias. A duração total do experimento foi de seis meses

### 3. Resultados e Discussão

Considerando a raça de equinos utilizadas, o efeito ( $p<0,0013$ ) observado foi uma interação das raças e sexos dos animais, descritos na Tabela 1. Já esperados devido a uma curva de crescimento acentuada em cavalos mestiços Brasileiro de Hipismo (McManus).

Tabela 1 – Interação da raça e sexo sobre o ganho de pesos de potros mestiços Mangalarga Marchador (MM) e mestiços Brasileiro de Hipismo (BH) para machos (M) e fêmeas (F), erro padrão (EP).

Raça	Sexo	Grupo	Peso	EP
BH	M	Tratado	347,9	4,1305
MM	M	Tratado	302,15	7,0612
BH	M	Controle	336,51	4,0341
MM	M	Controle	275,12	4,9551
BH	F	Tratado	342,1	4,9869
MM	F	Tratado	307,67	7,026
BH	F	Controle	327,33	7,0405
MM	F	Controle	332,27	7,0568

Realização:



Foi observado também uma interação ( $p<0,0013$ ) do tratamento para os mestiços machos de Mangalarga Marchador descrito na Tabela 2.

Tabela 2 – Efeitos da suplementação em machos mestiços de Mangalarga Marchador sobre o ganho de peso, erro padrão (EP)

Grupo	Peso	EP
Controle	275,12	4,9551
Tratado	302,15	7,0612

O grupo que recebeu o suplemento apresentou maior peso corporal em relação ao grupo controle.

#### 4. Conclusão

A suplementação de potros com um produto a base de biotina, betacaroteno, levedura viva, metionina, betaglucano, MOS e minerais atua positivamente sobre o ganho de peso de potros.

#### Agradecimentos

Gostaria de agradecer a empresa Univitta, por fornecer o suplemento e custear o experimento, o programa unificado de bolsas da USP e o departamento do VNP-FMVZ, além de toda a equipe do Labequi.

#### Referências

- ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal, Vol. I. Nobel. São Paulo 1981.  
 McManus, C. M., Louvandini, H., & Campos, V. (2010). CURVAS DE CRESCIMENTO NÃO-LINEARES PARA PESO E ALTURA EM QUATRO GRUPOS

Realização:





29º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
ZOOTECNIA



GENÉTICOS DE CAVALOS. Ciência Animal Brasileira, 11(1), 80 - 89. Recuperado de <https://www.revistas.ufg.br/vet/article/view/5400>

Realização:

